



Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo

João Guimarães Rosa

Pesquisadora da Embrapa Cerrados entre as 100 Mulheres Poderosas do Agro

Minervino Júnior



A pesquisadora da Embrapa Cerrados Iêda de Carvalho Mendes foi selecionada pela revista *Forbes Brasil* para integrar a lista das 100 Mulheres Poderosas do Agro de 2026. Engenheira-agrônoma pela Universidade de Brasília (UnB) e doutora em Ciência do Solo pela Oregon State University, nos Estados Unidos, a pesquisadora entrou para a Embrapa em 1989 e foi destacada pela *Forbes* por ter liderado a equipe que, por mais de 20 anos, trabalhou no desenvolvimento da BioAS (Bioanálise de Solos). A tecnologia fez do Brasil um pioneiro ao incluir indicadores biológicos nas análises rotineiras de solo, permitindo ao produtor monitorar a saúde da terra.

"Nosso trabalho mostra que a pesquisa é capaz de promover mudanças reais em favor da agricultura, de transformar a maneira como avaliamos e manejamos nossos solos, contribuindo para a preservação do meio ambiente"

Iêda de Carvalho Mendes, pesquisadora da Embrapa

Rede de laboratórios

A *Forbes* também cita a participação de Iêda e de sua equipe no desenvolvimento da Plataforma Saúde do Solo BR — lançada pela Embrapa na COP30. Essa rede de laboratórios espalhados pelo país reúne informações para apoiar o monitoramento, os estudos científicos e as iniciativas envolvendo o manejo sustentável de áreas agrícolas. A criação da plataforma foi possível a partir da implementação da BioAS.

Reconhecimento

Em dezembro de 2025, Iêda foi agraciada com o Prêmio JK, na categoria Agro, concedido pelo **Correio Braziliense**, por sua atuação na pesquisa de solos e no desenvolvimento de práticas sustentáveis no Cerrado. À coluna,

a pesquisadora voltou a celebrar o reconhecimento que, segundo ela, abriu as portas para que seu trabalho se tornasse conhecido fora do laboratório e chegasse a mais agricultores e instituições. "O Prêmio JK foi o primeiro reconhecimento ao nosso trabalho em saúde do solo, e foi muito importante para dar visibilidade às nossas pesquisas, oferecendo uma oportunidade única de divulgar a tecnologia para além do meio científico. Para mim, é uma satisfação ver um trabalho construído ao longo de tantos anos, aqui no nosso quadradinho, por uma equipe fantástica de pesquisadores, analistas, assistentes e estudantes, ganhar projeção nacional e contribuir para que a saúde do solo seja cada vez mais valorizada no Brasil", destacou Iêda. Este ano, a pesquisadora foi ganhadora do Prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade

2026, concedido pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).

Poder, impacto e influência

A seleção reúne produtoras rurais, pesquisadoras, executivas, empreendedoras e lideranças institucionais. Essa é a segunda edição da lista, anunciada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Rural, celebrado em 15 de outubro. Foram considerados três critérios: poder, relacionado à capacidade de decisão; impacto da atuação; e influência para mobilizar pessoas e promover transformações. Outras oito profissionais da Embrapa fazem parte da lista, entre elas a presidente da empresa, Sílvia Massruhá. Também está contemplada a bióloga Mercedes Bustamante, professora da UnB e vencedora do Prêmio JK na categoria Sustentabilidade.



Cabo Gomez/CB

Bancos tradicionais são a principal fonte de crédito da indústria

Os bancos comerciais tradicionais foram a principal fonte de financiamento de curto e médio prazo (até cinco anos) para duas em cada três indústrias (65,3%) entre fevereiro e julho de 2026. É o que aponta a Sondagem Especial nº 107 — Condições de Acesso ao Crédito em 2026, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o estudo, houve um aumento nessa participação em relação a 2025, que fechou em 61%. No longo prazo, acima de 5

anos, os bancos comerciais tradicionais também foram a principal fonte de recursos — 49,5% das empresas do setor buscaram crédito nessa modalidade. No ano passado, foram 51%.

Reprodução/Agência de Notícias da Indústria



DF tem a maior densidade na indústria de panificação do país

A produção industrial brasileira de panificados quase dobrou em 10 anos. O crescimento foi de 92,8% no volume entre 2014 e 2024, saltando de 1,6 milhão para 3,14 milhões de toneladas. O estudo é do Observatório da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), com base em dados do IBGE e do Ministério do Trabalho e Emprego. Conforme o levantamento, o Distrito Federal tem 6,53 estabelecimentos de panificação e confeitaria para cada 10 mil habitantes. É a maior densidade do setor no país, que tem média de 4,26 estabelecimentos para cada 10 mil habitantes. Depois do DF, aparecem Minas Gerais (6,22) e Espírito Santo (6,19).

Móveis inservíveis para doação

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) está doando bens móveis considerados antieconômicos ou irrecuperáveis. É uma forma de dar nova destinação a itens que não servem mais para atender ao órgão, mas podem ser aproveitados por outras instituições. A doação é regulamentada por edital, disponível no site do MPDFT. Podem ser credenciar entidades privadas sem fins lucrativos do DF e da Região Metropolitana do Entorno, tais como organizações da sociedade civil, fundações e empreendimentos de economia solidária.

TEMPO/ Moradores na 26 de Setembro relatam água na altura dos joelhos, dificuldades de locomoção e prejuízos após novo temporal

Chuvas deixam estragos

» VITÓRIA TORRES
» GIOVANNA KUNZ

Um dia depois de um forte temporal alagar ruas da Colônia Agrícola 26 de Setembro, os moradores voltaram a enfrentar os transtornos provocados pela chuva. Ontem, a água tomou novamente vias da região, e a Rua 2 esteve entre os pontos mais afetados, com o nível da enxurrada chegando aos joelhos. Além das dificuldades de locomoção, o cenário deixou marcas de destruição e levantou questionamentos sobre as condições das ruas.

O **Correio** foi até o local e encontrou uma extensa área danificada pela força da água, com buracos, pedras e lama espalhados pela via. Em um trecho de aproximadamente oito metros, os sinais dos estragos eram evidentes, com o acúmulo de detritos e a deterioração do terreno.

A situação preocupa os moradores, principalmente porque, segundo relatos ouvidos pela reportagem, equipes que realizam serviços de asfaltamento passaram um trator pe-

Material cedido ao Correio



A Rua 2 foi um dos pontos mais afetados. Moradores cobram solução

la Rua 2 e informaram que a via seria rebaixada para evitar novos alagamentos. O serviço ocorreu pouco antes da chuva e, de acordo com os moradores, as condições da rua pioraram após o temporal.

Perigo

A líder comunitária, Cristiane Karla, 43 anos, afirma que os alagamentos comprometem a mobilidade de quem vive na região, especial-

Como se proteger?

» Medidas preventivas são a melhor forma de evitar problemas.

As recomendações variam se você está em um ambiente fechado ou em uma área aberta. Veja o que fazer para se proteger.

» **Evite aparelhos eletrônicos:** não use equipamentos elétricos que estejam ligados na tomada. A descarga elétrica pode percorrer a fiação e atingir quem estiver em contato com o aparelho.

» **Fique longe de janelas e portas metálicas:** esses locais não oferecem proteção adequada e podem atrair a eletricidade.

» **Não tenha contato com a água:** evite tomar banho, lavar louça ou ter qualquer contato com água encanada. Os canos metálicos são condutores de eletricidade.

» **Procure um abrigo seguro na rua:** se estiver em área externa, busque imediatamente um refúgio, como uma construção sólida ou um carro fechado.

» **Seguir essas orientações reduz significativamente os riscos.** Em caso de emergência, entre em contato com a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193).

mente daqueles que dependem do transporte público. Segundo ela, a força da enxurrada transforma a rua em um trecho perigoso, onde moradores correm o risco de cair e ficar presos na lama.

"Fica muito difícil a situação para nós que não temos um meio de transporte para se locomover. Os ônibus não têm acesso, a água desce com muita força, a rua fica escorregadia. Houve situações em

que já levei um tombo com a água da enxurrada e situações em que tivemos que salvar animais e pessoas que ficaram atoladas na lama", relata.

Há quase 15 anos na região, o comerciante Natanael Sousa, 55, acompanha os problemas causados pelas chuvas. Dono de um mercado em frente a um grande buraco que, segundo ele, aumenta a cada temporal, Natanael afirma que a situação prejudica diretamente o acesso dos clientes ao estabelecimento.

"A entrada da minha loja fica dificultada para o cliente. Somos uma cidade regularizada, não era para estarmos passando por isso", lamenta.

Os alagamentos também dificultam o acesso a serviços e espaços comunitários. O pastor Oridalto Martins, 73, conta que a situação interfere na chegada dos fiéis à igreja.

"Toda a sociedade fica prejudicada. A igreja é um instrumento de vida para a sociedade. Então, se ela está ilhada, dificulta o acesso. E ainda nem começou o período chuvoso, imagina quando chegar. Ficamos apreensivos", afirma.

Obituário | Sepultamentos realizados em 18 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Adelaide Lopes Frossaro, 89 anos
Ana Cristina Fontes Dias de Souza, 65 anos
Dirce Maria da Luz Pereira, 64 anos
Elenil Alves Barbosa, 76 anos
José Brasil Cândido, 91 anos
Juelza Henrique Cares, 65 anos
Leiliane de Souza Santos, 44 anos
Maria de Lourdes Oliveira Lima, 79 anos
Maria Lúcia Lima Avena, 69 anos
Maurílio Doria Silva, 78 anos
Milton Félix de Brito, 63 anos
Normina de Freitas Ramos, 97 anos
Severina Alves Menezes, 63 anos
Simonia Aparecida Vitela, 69 anos

» Taguatinga

Aldina Vieira de Souza, 80 anos
Francisco Rodrigues Pimentel, 83 anos
Gabriel Douglas de Souza Carnauba, 26 anos
Helder Fernandes Brasileiro, 42 anos
Joanice Caldas Barbosa, 94 anos
José Ivan de Sousa, 70 anos
José Pereira Alves, 57 anos
Lucia Maria da Conceição Santos, 68 anos
Maria Duarte Londe Macedo, 80 anos,
Maria Eliene Guedes Santos, 58 anos
Rita Maria Pereira, 74 anos
Romário da Silva Lins, 34 anos
Sebastião Rodrigues de Souza, 84 anos,
Sérgio Batista de Souza, 50 anos
Ysrael Rocha Vieira, 31 anos

» Gama

André Eduardo Alves de Oliveira, 40 anos
Claudete da Costa Tobias Oliveira, 56 anos
José Pereira Mariano, 70 anos

» Cemitério de Planaltina

Eustáquio Dantas Costa Júnior, 31 anos
Leonor de Sousa Monteiro, 67 anos
Maria do Socorro de Souza Ferreira, 67 anos

» Sobradinho

Luiz Ventura de Araújo, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Francielene de Assis Marques Rêgo, 53 anos

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Edital nº 29/2026 - Pregão Eletrônico nº 90016/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações, torna pública a reabertura de prazo da licitação supracitada, Processo 48500.020608/2026-93, publicada no DOU de 11/09/2026, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços de desenvolvimento e manutenção de soluções de software e de dados, incluindo gerência de projetos, agilidade, arquitetura, design, engenharia, elicitação de requisitos, análise, modelagem, codificação/parametrização, testes e controle de qualidade, por alocação de profissionais de TI, com dedicação exclusiva de mão de obra, e pagamento vinculado ao atendimento de níveis mínimos de serviço, nos moldes da Portaria SGD/MGI nº 750, de 2023, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00, do dia 04/11/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>. UASG: 323028. O novo Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações